

Ata número sete

Aos vinte e oito dias mês de Junho do ano de dois mil e quinze, reuniu a Assembleia de Freguesia de Vila Caiz, nas instalações da antiga Escola EB1 Vilarinho, pelas nove horas e trinta minutos, no cumprimento do disposto do Artigo catorze da Lei nº 75/2013 de 12/09, convocada pelo Presidente da Assembleia, Joaquim Fernando Peixoto Moreira, que deu por aberta a sétima Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia para o mandato de dois mil e treze a dois mil e dezassete, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Período antes da ordem do dia;

Ponto dois: Aprovação da ata da Assembleia anterior;

Ponto três: Análise e discussão do relatório das actividades da Junta de Freguesia e da sua situação financeira;

Ponto quatro: Período destinado ao público.

Estavam presentes os seguintes elementos:

Assembleia de Freguesia:

Presidente: Joaquim Fernando Peixoto Moreira

Primeiro secretário: Vera da Conceição da Silva Belchior

Segundo secretário: Dalila Andreia Almeida Ribeiro

Vogal: Henrique Rolando Pereira Fonseca

Vogal: Artur Martins Nogueira

Vogal: Liliana Marisa Martins Teixeira

Vogal: António Augusto Ferraz Peixoto

Vogal: Paulo Aventino Magalhães Cerqueira

Vogal: Fernando Pinto Vieira

Junta de Freguesia

Presidente: António Jorge Ricardo

Tesoureiro: José António Pereira Ferreira

O Presidente da Assembleia começou por cumprimentar todos os presentes, agradecendo a presença de todos. Informou que se trata da sétima assembleia e que a mesma se realiza nas antigas instalações da escola de Vilarinho, uma vez que a EB1 da Igreja se encontra em remodelação.

Informou que a Susana Martins pediu dispensa, por motivos profissionais, tendo sido substituída por Liliana Marisa Teixeira, sendo a primeira vez que integra a mesa da assembleia.

Discussão da ordem de trabalhos

Ponto um – Período antes da Ordem do Dia.

A primeira intervenção coube a António Peixoto, que cumprimentou os presentes e se dirigiu ao Presidente da Assembleia, admitindo que se terá excedido comportamentalmente, na passada assembleia. Sugere que o Presidente da Assembleia reveja o artigo nono do regimento, uma vez que não pode opinar sobre o que acontece na Assembleia.

Questiona sobre as obras na Rua da Encosta (se são da alçada da Junta ou da empresa “Águas do Noroeste”, qual o ponto da situação das obras na Eb1 e do Campo Sintético do Grupo Desportivo de Vila Caiz.

Fernando Vieira cumprimentou os presentes e questionou sobre duas ruas, próximas da Japoneira, se serão públicas ou privadas. Questiona igualmente sobre os fontanários, se serão para arranjar ou não. Na Rua do Tapadinho, pergunta quem procede à limpeza.

O Presidente da Assembleia referiu que se tiver observações a fazer, relativamente aos assuntos abordados, as fará, uma vez que é um membro da assembleia, podendo usar inclusive do voto de qualidade. Diz conhecer o artigo nono, dizendo no entanto que não existe nada que o impeça de opinar sobre os assuntos tratados, sempre que se justifique.

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta, que começou por cumprimentar os presentes e agradecer a sua presença.

Relativamente à primeira intervenção, o Presidente da Junta refere que a pavimentação da Rua da Encosta é da responsabilidade da Junta. O saneamento, as tubagens e as máquinas para a obra são cedidos pela Águas do Noroeste.

No que diz respeito à EB1, foi explicada a situação de atraso nas obras. A execução da obra estava prevista ser em duas fases, estando a primeira praticamente concluída e a segunda é que ainda se aguarda pelo lançamento da mesma, em virtude de numa reunião do executivo camarário (constituído pelo presidente e oito vereadores), o vereador Independente ter levantado questões de legalidade na adjudicação da obra. Assim, aguarda-se parecer das entidades competentes para posteriormente ser lançada a segunda fase que compreende os arranjos exteriores e o AVAC. Houve uma reunião com responsáveis do Município, Associação de Pais e com o responsável do Agrupamento de Escolas, onde se pediu a compreensão de todos no atraso das mesmas.

O presidente da Junta sugeriu que António Peixoto devia ter iniciado a sua intervenção pedindo desculpas pelo comportamento despropositado na última assembleia, comportamento esse, indigno de um representante democraticamente eleito. Referiu ainda, que tal ato é que era merecedor de um pedido de desculpa e não quando exigiu pelo vídeo que circulou no facebook com os meninos da escola a felicitá-lo na altura do seu aniversário, ao qual era totalmente alheio.

O arranque das obras para construção do campo sintético estava previsto para Junho, em simultâneo com mais dois campos: Lomba e Freixo. Foram levantadas várias questões por parte dos vereadores da oposição camarária, os quais apresentaram uma proposta para que tais obras fossem precedidas de concurso público. O Presidente da Junta lamenta que António Peixoto não estivesse presente na última assembleia municipal, onde esta questão foi debatida atendendo ao grave prejuízo que a mesma acarreta para o GCD Vila Caiz. Este impasse no avanço da construção do campo provocou um mal-estar generalizado e entre todos os intervenientes, tentou-se encontrar uma solução que evitasse o concurso público, uma vez que esta opção demoraria muito tempo e o campo é necessário para a próxima época desportiva, sob pena de penalizar a equipa. Lamenta que não se tente encontrar uma solução que não prejudique a equipa e aqueles que diariamente dão muito do seu tempo e da sua disponibilidade que são os dirigentes associativos.

Acerca da intervenção de Fernando Vieira, acha estranho que sejam levantadas questões relativamente a estes dois caminhos, pois durante os dois mandatos nunca houve nenhuma indicação de descontentamento por parte dos moradores. O fontanário que foi referido já se encontrava abandonado quando a atual junta iniciou funções e não será arranjado, pois a população residente não achou ser uma obra pertinente.

A limpeza da Rua do Tapadinho é da responsabilidade da Junta de Freguesia no presente e foi assim no passado e será assim no futuro.

António Peixoto volta a referir que o Regimento deve ser literalmente cumprido. Diz estar esclarecido quanto à Rua da Encosta.

Em relação à EB1, refere que na primeira reunião de pais, deveria ter sido explicada a situação. Pelas informações que teve, alguns vereadores sentiram-se enganados e o Dr. Pedro Barros alertou para a situação. No que diz respeito ao campo sintético, diz não entender porque é que não foi tudo discutido na reunião de Câmara, tendo ficado pontos por esclarecer. Disse ainda que já tinha alertado para o facto de a obra não estar contemplada no orçamento da Câmara.

O Presidente da Junta diz não achar relevante informar os pais sobre questões processuais, uma vez que havia a confirmação de que iria tudo ser feito de forma contínua.

A construção dos campos sintéticos estava contemplada no orçamento. Diz que a solução imposta pela oposição não defende o interesse público e que o clube de Vila Caiz terá que fazer os jogos no

estádio principal de Vila Meã, ou do Amarante, uma vez que o campo sintético que foi construído na cidade não tem as medidas necessárias para efetuar lá os jogos do respetivo campeonato.

O presidente da junta referiu ainda outra medida que não foi implementada de acordo com a vontade da câmara, nomeadamente a atribuição gratuita a todas as crianças dos manuais escolares como sucedeu no anterior ano letivo e agora tal pretensão foi chumbada pela oposição. Já no que respeita à proposta do executivo camarário quanto à gratuitidade dos transportes escolares até ao décimo segundo ano a mesma foi aprovada por unanimidade. Refere que as decisões da câmara muitas vezes não são as desejáveis, uma vez que o executivo não detém a maioria. Na assembleia municipal solicitou a compreensão e o entendimento entre todos, no sentido de defender o interesse das colectividades e por conseguinte, da população.

António Peixoto refere que, relativamente às questões do ensino, defende a gratuitidade. Em relação às obras na EB1, lamenta que os meninos tenham de ficar nos contentores e que a situação deveria ter sido acautelada antes das obras terem arrancado. Pergunta ao executivo, quem são os empregados da ETAR e se são residentes na freguesia.

Todos os elementos da assembleia concordam que o impasse nas obras da EB1 e do campo sintético são prejudiciais para todos.

O presidente da junta refere que o processo da ETAR não decorreu como o previsto, uma vez que as contrapartidas exigidas não foram realizadas, nomeadamente que os funcionários fossem da freguesia. Atualmente está em negociação um projeto para acesso pedonal entre Vila Caiz e Amarante junto ao rio aproveitando o terreno por onde foi colocado o emissário. António Peixoto mostra-se satisfeito com a intenção de se proceder ao arranjo à beira rio.

O presidente da junta aproveitou para solicitar aos habitantes da freguesia que façam a ligação ao saneamento, atendendo às questões ambientais e também pelo facto de já não implicar despesa com a taxa na ligação.

O presidente da assembleia referiu que tinha recebido uma proposta do executivo para atribuir o topónimo à rua do novo loteamento junto à sede da junta de Freguesia, atendendo à construção já iniciada e atualmente em fase de acabamento. O nome proposto é “Rua dos Combatentes do Ultramar”. Referiu ainda, que acha ser um nome pertinente e que fazia falta na freguesia, pois pretende homenagear os ex-combatentes nas ex-colónias. Foi a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Seguidamente foi colocado à votação a proposta em minuta para surtir efeitos imediatos, a qual também foi aprovada por unanimidade.

Ponto dois - Aprovação da ata da Assembleia anterior

Como tem sido hábito, a acta foi enviada ao representante da bancada do PS para que a lesse e sugerisse algumas alterações. Não foram enviadas sugestões, logo foi colocada à votação, tendo sido aprovada com oito votos a favor e uma abstenção da Marisa Teixeira, justificada pela não presença nessa assembleia.

Ponto três: Análise e discussão do relatório das actividades da Junta de Freguesia e da sua situação financeira

O presidente da assembleia deu a palavra ao presidente da junta que salientou algumas das actividades desenvolvidas, nomeadamente o trabalho e empenho de todos os participantes nas marchas. Agradece a participação de todos e enumera algumas pessoas que colaboraram activamente para que a actividade decorresse da melhor forma. As marchas voltaram a desfilar nas festas de s. João, actividade esta promovida pelo Grupo Cultural e Desportivo de Vila Caiz.

Informou que o passeio anual da freguesia irá decorrer no dia quatro de Julho, estando já preenchidos sete autocarros.

Salienta que, ao fim de alguns anos, a situação financeira da junta se encontra equilibrada, graças a uma gestão de rigorosa e prudente.

Ponto quatro: Período destinado ao público

O presidente da assembleia lamenta que as assembleias sejam cada vez menos participadas, solicitando o empenho de todos para a aderência seja maior.

José Luís Ferraz pede a palavra para agradecer à junta a colaboração que tem prestado em relação ao campo sintético. Lamenta as situações que vão sendo provocadas pelos impasses políticos, que penalizam as populações e o clube de Vila Caiz. Pede bom senso a todos para que a questão possa ser resolvida, uma vez que o clube pode inclusive aproveitar o espaço do campo sintético para dinamizar actividades de desporto e também de natureza cultural. Apela à bancada do PS para que ajudem a desbloquear a situação.

O presidente da assembleia apela igualmente aos elementos da bancada do PS para, dentro das suas possibilidades, possam ajudar a desbloquear a situação.

António Peixoto refere que está disposto a colaborar, dentro das suas possibilidades.

Feitos estes esclarecimentos e nada mais havendo a tratar, deu o senhor Presidente da Assembleia a reunião por encerrada pelas onze horas, que para que conste e fazer fé, se lavrou a presente ata, que depois de lida e tida por conforme, vai ser assinada pela mesa, Vila Caiz, vinte e oito de Junho de dois mil e quinze.

O Presidente da Assembleia

Joaquim Fernando Peixoto Moreira

O Primeiro Secretário

Vera da Conceição da Silva Belchior

Segundo secretário

Dalila Andreia Almeida Ribeiro
